



H0901

REVOLUÇÕES DA LEITURA NO RIO DE JANEIRO: LEITURA INTENSIVA E EXTENSIVA DE ROMANCES ENTRE 1808-1850

Tais Franciscon (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Marcia Azevedo de Abreu (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Este estudo está inserido no projeto “A circulação transatlântica dos impressos – a globalização da cultura no século XIX”, cujo objetivo é estudar as práticas culturais intrínsecas ao processo de circulação de impressos entre Inglaterra, França, Portugal e Brasil durante século XIX, bem como a acomodação em cada país das ideias envolvidas. Nesse contexto, interessa saber quais romances estavam em voga no período tomando por fonte anúncios de livros nos jornais. Dando continuidade a pesquisas que analisaram tais anúncios nos periódicos *Correio Brasiliense*, *Jornal do Comércio* e *Gazeta do Rio de Janeiro*, entre 1808 e 1839 percebi a predominância de alguns títulos franceses – por exemplo, *Aventuras de Telêmaco* foi anunciado 92 vezes ao longo de 33 anos. Observo, no entanto, que a partir de 1840 há uma intensa renovação de títulos, embora se mantenha o interesse pelos franceses, anunciando-se mais livros até então desconhecidos do que os romances duradouros de outrora. Pretendo interpretar essa mudança à luz da chamada “revolução da leitura”, que consistiria no decurso de uma leitura intensiva de poucos títulos para uma leitura extensiva de grande quantidade de obras. A partir disso, relacionarei essa modificação dos interesses dos leitores brasileiros com o impacto do surgimento dos romances em folhetim, em 1839, em contraponto ao uso de romances como guias de conduta.

Romance - Leitura - Rio de Janeiro